

ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS
DE SURF DE PORTUGAL



PORTUGUESE ASSOCIATION
OF SURF SCHOOLS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

DEZEMBRO 2019

INTRODUÇÃO

Caros(as) Associados(as),

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Direção da Associação de Escolas de Surf de Portugal apresentar o seu Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2020.

Serve este documento para apresentar a todos os membros associados da AESDP a visão e objetivos estratégicos definidos pela Direção para o próximo ano, bem como as diferentes propostas de atuação para se alcançarem esses mesmos objetivos e o orçamento previsional de custos e proveitos decorrentes dessas atividades.

Mantendo-se a representação dos interesses e necessidades dos operadores na luta por uma regulamentação mais clara e uniforme como eixo central e prioritário da Associação, identificou-se ao longo do presente ano a necessidade de diversificação do âmbito das ações desenvolvidas. Estas ações terão em vista o apoio aos associados e a procura de fontes de financiamento alternativas, que permitam que o crescimento e desenvolvimento da associação não dependam exclusivamente das quotas anuais, pelo esforço financeiro que isso representaria para os membros.

Perante um cenário desafiante enfrentado até ao momento, tanto a nível financeiro como de afirmação da própria associação, é com orgulho que terminamos o ano de 2019 com um trabalhador a tempo inteiro e com vários dos objetivos definidos, alcançados e superados. As ações desenvolvidas e os resultados atingidos serão apresentados no Relatório de Atividade e Contas, durante o primeiro trimestre de 2020.

Apresenta-se assim, de seguida, o Plano de Atividades e Orçamento para 2020, para aprovação dos associados em sede de Assembleia Geral.

A Direção

Presidente | João Diogo Pinto dos Santos

Vice-Presidente | Sérgio Wu Brandão

Secretário | João Pedro Rosa Dias

PLANO DE ATIVIDADES 2020

Tendo em conta a realidade atual da AESDP e o disposto na página anterior, foram definidos 4 eixos estratégicos de atuação para o ano de 2020, que são os seguintes:

1. Regulamentação da atividade e ordenamento das praias;
2. Formação e capacitação de empresas e profissionais;
3. Organização de eventos;
4. Implementação de projetos financiados.

A direção estratégica definida tem como base, em primeiro lugar, continuar a dar prioridade à missão e objetivos gerais da associação, que se prendem com o tema da regulamentação. Contudo, a atuação a este nível é muito dispendiosa, tanto a nível de tempo como financeiro, não sendo o resultado das quotas dos associados suficiente para a suportar. Como tal, sentindo a necessidade de atuar noutras vertentes que garantam maior exposição da associação e que permitam um encaixe financeiro que suporte as necessidades relativas ao primeiro eixo estratégico, definiram-se os restantes eixos. Cada uma das vertentes e as atividades previstas apresentam-se detalhadas de seguida.

1. Regulamentação da atividade e ordenamento das praias

Passados quase dois anos do momento de abertura da associação a novos associados, durante os quais tem sido feito um grande esforço na luta por uma regulamentação e ordenamento mais eficazes, importa fazer um balanço e reconhecer que os objetivos a que nos propomos são conquistáveis, na sua maioria, a médio e longo prazo e que dependem do contínuo crescimento da associação e do seu reconhecimento por parte das entidades reguladoras.

Em primeira instância, é determinante dar seguimento aos processos já iniciados neste sentido junto dos parceiros da associação, dos quais se destacam os seguintes:

- a) **Guia de critérios e requisitos de licenciamento para os municípios**, atualmente a ser desenvolvido em conjunto com o Turismo de Portugal e a APECATE;
- b) **Regulamento de funcionamento das escolas de surf**, atualmente a ser desenvolvido em conjunto com a Federação Portuguesa de Surf;
- c) **Apresentação da associação aos municípios e capitánias** e propostas de atuação conjunta / recomendações da AESDP para o licenciamento;

- d) **Criação de grupo de trabalho no âmbito das Estações Náuticas**, projeto no qual somos parte do Grupo Dinamizador a nível nacional, que inclua as seguintes entidades:
- i. Turismo de Portugal;
 - ii. Fórum Oceano;
 - iii. DGPM;
 - iv. APA / ICNF;
 - v. Desporto Escolar;
 - vi. Associação Nacional de Municípios;
 - vii. Autoridade Marítima Nacional.

Além disso, importa manter o foco no objetivo de longo prazo de **criação de uma legislação específica para estes operadores**, sob a forma de Decreto-Lei, que permita por fim atingir a uniformização e clarificação dos requisitos legais. Para o cumprimento deste objetivo, definem-se as seguintes atividades a ser desenvolvidas no ano de 2020:

- a) Estabelecer contactos iniciais com os Ministérios e Secretarias de Estado com poder de legislação nas praias e sobre os operadores de ensino de surf;
- b) Desenvolver e apresentar na Assembleia da República uma proposta de legislação.

Como forma de apoiar a regulamentação e conseguir um maior controlo do número e nível dos praticantes, bem como de envolver ativamente os associados no financiamento da associação para o trabalho desenvolvido nesta temática, a AESDP irá lançar no ano de 2020 o “**cartão de surfista**”. Este é um produto que permitirá às escolas oferecer aos seus clientes um cartão de identificação de surfista, com o nível de surf atribuído pelo treinador responsável, e que irá incluir um seguro de acidentes pessoais válido por um ano para o praticante. Desta forma, todos os associados poderão adquirir junto da associação estes cartões e vendê-los diretamente aos seus clientes, permitindo às escolas aumentar as suas faturas e contribuir para o financiamento do trabalho desenvolvido ao nível da regulamentação, sem que isso represente um custo sem retorno financeiro como seria o aumento do valor da quota anual.

2. Formação e capacitação de empresas e profissionais

Outra das necessidades já identificada pela associação e comunicada pelos nossos associados, prende-se com a formação específica, em diversas áreas, para os profissionais do sector. A associação começou, já durante o presente ano de 2019, a procurar dar resposta a esta necessidade, através da realização das suas próprias ações de formação, conjugadas com

formações de entidades externas em regime de parceria. Destacam-se, de entre a oferta formativa, as seguintes ações a desenvolver em 2020:

- a) **Cursos de Treinadores Graus I e II**, mantendo as parcerias já estabelecidas e procurando estabelecer novas parcerias com outras entidades formadoras que apresentem esta oferta, de forma a contribuir para a contínua atribuição do grau de treinador a todos os que trabalham em escolas de surf e surf camps;
- b) **Workshops para renovação das cédulas de treinadores**, que permitam adquirir novos conhecimentos em áreas essenciais para um trabalho de qualidade e que não estejam diretamente relacionadas com a vertente desportiva. Dentro desta vertente, a associação irá manter a realização da formação própria “A Animação Turística no Surf” ao longo de todo o país, bem como desenvolver novas formações em áreas a definir. Além disso, pretende-se reforçar as parcerias estabelecidas nesta área para a realização de um maior número de ações, como a formação “Surf e Socorro”, bem como estabelecer novas parcerias para formações em novas áreas;
- c) **Programa Melhor Turismo 2020**, ao qual a associação se candidatou, tendo sido aprovado pela Confederação do Turismo de Portugal. Pretende-se com este projeto contribuir para reforçar o posicionamento do país enquanto destino de surf sustentável, bem como apoiar no reforço da competitividade das empresas associadas. Consiste em fornecer às PME's do sector um serviço personalizado de consultoria e formação, que irá contribuir para a renovação das cédulas de treinadores e para o cumprimento das 40 horas anuais de formação obrigatórias por lei. Sendo um projeto financiado quase na totalidade pelo Fundo Social Europeu, a associação conseguiu encontrar uma forma de colocar à disposição dos seus associados um serviço altamente especializado e personalizado por valores meramente simbólicos.

3. Organização de eventos

Como terceiro eixo estratégico da atuação da AESDP, foi definido pela Direção a produção e organização de eventos, com o intuito de continuar a criar momentos de partilha e convívio entre as escolas de surf nacionais. Além disso, com a crescente proximidade da associação aos diversos municípios costeiros, surge a oportunidade de apresentar propostas de dinamização dos territórios através de eventos virados para o surf. Deixa-se assim o desafio a todos os associados, para que apresentem as suas ideias e propostas de realização de eventos através da Associação.

A Direção da AESDP tem vindo a idealizar a realização de dois eventos anuais, que pretende inaugurar no ano de 2020: um Congresso da AESDP e um Campeonato Nacional Inter-Escolas de Surf. Neste sentido, a Associação tem vindo a estabelecer contactos junto da Câmara Municipal de Matosinhos e eventuais patrocinadores para a realização do seguinte evento:

Festival de Surf, 14 e 15 Março 2020, Praia de Matosinhos: Evento de um fim de semana que irá incluir uma série de atividades, entre as quais o Congresso AESDP e Campeonato Inter-Escolas, e com destaque para a tentativa de quebrar o recorde do Guinness para o maior número de pessoas a surfar a mesma onda em simultâneo. A AESDP já se candidatou para quebrar este recorde junto do **Guinness World Records**, que aprovou esta candidatura, autorizando a Associação a tentar oficialmente quebrar o recorde.

4. Implementação de projetos financiados

Fazendo uma análise a outras associações de referência representativas de empresas e sectores económicos, verifica-se que na maioria dos casos, o desenvolvimento de projetos financiados por fundos públicos nacionais e europeus representa uma grande parte das suas atuações e fontes de financiamento. É por isso de forma natural que este se torna num dos eixos estratégicos da associação para o ano de 2020, tendo a Direção definido como objetivo a aprovação de duas novas candidaturas neste ano.

O Programa Melhor Turismo 2020 é o primeiro projeto financiado que será coordenado pela AESDP, pelo que o ano de 2020 será simultaneamente de aprendizagem dos processos inerentes a este tipo de projetos, como de uma aposta clara na aprovação de outras candidaturas. A Direção tem vindo a identificar as bolsas e programas de financiamento que se possam enquadrar em projetos para as escolas de surf e irá procurar consultores externos para a preparação dessas candidaturas. Pretende-se estabelecer uma relação de parceria com esses consultores, para que também os nossos associados possam beneficiar de condições especiais para o desenvolvimento e candidatura a financiamento dos seus próprios projetos.

ORÇAMENTO 2020

DESPESAS					
Descrição	Unidade	Quantidade	Valor/unidade	Projeção	Notas
1. Gestão conta bancária	Mês	12	6.76€	81€	
2. Contabilidade	Mês	12	130€	1,560€	
3. Advogada	Mês	12	120€	1,440€	
4. Sede					
Alteração sede		1	50€	50€	
Renda	Mês	12	100€	1,200€	
5. Recursos Humanos					
<u>5.1. Direção Executiva</u>					
Salário Líquido	Mês	14	690.80€	9,671€	1)
Subsídios alimentação	Mês	12	100.17€	1,202€	
Autoridade tributária (10.5%)	Mês	14	92.40€	1,294€	
Segurança Social (22.2%)	Mês	14	195.36€	2,735€	
Seguro acidentes trabalho	Ano	1	165€	165€	
<u>5.2. Direção</u>					2)
Presidente	Mês	12	500€	6,000€	
Vice-presidente	Mês	12	250€	3,000€	
Secretário	Mês	12	250€	3,000€	
6. Formação e Consultoria					
<u>6.1. Melhor Turismo 2020</u>					
Contratação entidade consultora		1	199,195€	199,195€	
<u>6.2. Formações AESDP</u>					
Formadores	Hora	100	30€	3,000€	3)
<u>6.3. Candidaturas projetos financiados</u>	Projetos	2	1,000€	2,000€	
7. Organização de Eventos	Eventos	1	60,000€	60,000€	
8. Administrativo & Gestão					
Computador		1	400€	400€	
Comunicações	Mês	12	12€	144€	
Outras despesas	Mês	12	40€	480€	
9. Deslocações					
Viagens	Mês	12	350€	4,200€	
Estadias	Mês	12	100€	1,200€	
Alimentação	Mês	12	90€	1,080€	
10. Outras despesas					
Marketing e Publicidade	Mês	12	20€	240€	
Cartão Surfista	Cartões	5,000	8.50€	42,500€	
TOTAL DESPESAS				345,837€	

- 1) Aumento salário Diretor Executivo: Salário bruto de 754€ para 880€.
- 2) Mantém-se considerado o custo com o trabalho desenvolvido pela Direção, apesar de em 2019 a Associação não ter tido capacidade financeira de remunerar as horas de trabalho despendidas pelos membros deste Órgão.
- 3) 4 formações de 25 horas; redução de 40€ para 30€ / hora, devido aos baixos números de participantes.

RECEITAS					
Descrição	Unidade	Quantidade	Valor/unidade	Projeção	Notas
1. Quotas associados					
Escolas	Associados	125	120€	15,000€	
Treinadores	Associados	50	80€	4,000€	
2. Formações AESDP	Formandos	40	118.75€	4,750€	
3. Outras formações	Comissões			5,000€	
4. Contribuição IEFP		1	1,760€	1,760€	
5. Melhor Turismo 2020					
Subsídio e contribuições privadas	Ano	1	215,374€	215,374€	
6. Patrocínios e outras formas de financiamento					
Patrocínios para eventos	Eventos	1	67,000€	67,000€	
Projetos financiados	Projetos	2	10,000€	20,000€	
Cartão Surfista	Cartões	5,000	10€	50,000€	
TOTAL RECEITAS				382,884€	

TOTAL DESPESAS	345,837€	
TOTAL RECEITAS	382,884€	
RESULTADO	37,047€	

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do ponto 2 do Artigo 7º dos Estatutos da AESDP, vem este Conselho Fiscal dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento referentes ao ano 2020, apresentados pela Direção.

Foi analisada e discutida a estratégia definida para o exercício de 2020, detalhada pela Direção e apresentada aos associados em Assembleia Geral e colheram-se esclarecimentos e todas as informações necessárias junto da Direção, nas pessoas do seu Presidente, Vice-Presidente e Secretário.

Assim, e perante a informação recolhida, somos do parecer que:

1. A proposta da Direção processou-se no respeito pela Lei e pelos Estatutos;
2. O Plano de Atividades e Orçamento para 2020 respondem adequadamente às necessidades e interesses da Associação, implementando a estratégia definida pela Direção e apostando num futuro de consolidação da AESDP;
3. O Orçamento está elaborado de forma realista, adequando as despesas e receitas às necessidades para a implementação do Plano de Atividades.

Assim, como resultado das informações obtidas e da análise dos documentos em causa, este Conselho Fiscal é do parecer que deve ser aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2020 proposto pela Direção.

Peniche, 6 de dezembro de 2019.

O Conselho Fiscal

Presidente | João Paulo Duarte Paulino

Secretário | Bruno Fonseca de Bairros

Tesoureiro | Enrique Lenzano